

Cargo, comida e roupa lavada

O dia da paulistana Márcia Kopelman, de 46 anos, diretora de RH da Promon, começa às 6h. Durante 30 minutos, Márcia permanece na cama fazendo um planejamento das tarefas mais importantes. Depois de organizar o seu tempo, ela toma o café com o marido e aproveita para ler jornais e revistas. Só após o ritual matinal, parte para o escritório da Promon, em São Paulo.



DANIELA TOVIANSKY

A boneca Margarida foi presente de dois funcionários: "Eu me identifico com a personagem, que é independente, determinada e feminina", diz.

Caderno: um dos companheiros inseparáveis. É nele que Márcia anota frases e palavras que ouve ao longo do dia e que podem inspirá-la em projetos futuros.



Livros com temas diversos ficam sempre à mão para consultas na hora dedicada a trabalhos estratégicos.

Antes do trabalho. Executiva bem-sucedida, Márcia não abre mão de cuidar da casa. As tarefas domésticas assumem o lugar da academia. Antes de ir ao trabalho, ela arruma a cama, coloca água nas plantas e antecipa a preparação do jantar. Por volta das 7h30, sai para o escritório dirigindo seu carro. Em 15 minutos, em um trajeto de apenas 4 quilômetros, ela chega à empresa.

No escritório. Uma vez por semana ela reúne a equipe de 17 pessoas logo cedo para *follow-up* dos projetos. Durante essas reuniões, coloca seu time a par de tudo que está acontecendo no departamento e na empresa. Diariamente, Márcia pára tudo que está fazendo entre 8h30 e 11h para conversar individualmente com os funcionários. É o espaço para lançar novos desafios para o grupo. Depois, é hora de responder a cada um dos 180 e-mails que rece-

be por dia. Ela não deixa nenhum sem retorno. O horário do almoço é sagrado. Márcia não fica sem comer nem que seja uma salada e, em hipótese alguma, marca almoço de negócios. O motivo? Ela aproveita esse tempo para resolver outras pendências domésticas, como ir à lavanderia, ao supermercado ou até mesmo passar em uma livraria. À tarde, a agenda dela se divide entre as reuniões (às vezes até cinco), assinaturas de documentos e contratos.

O retorno para casa. Por volta das 20h, Márcia sai da Promon. Apaixonada por culinária, uma vez por semana costuma sair para jantar com o marido. Algumas vezes, é ele quem assume a cozinha e convida amigos ou seus três filhos, mais os dois netos, para jantar com eles. ●

ROBERTA QUEIROZ